

assegurar o acompanhamento e a avaliação do PDR2020; elaboração de proposta de reprogramação do PDR2020; recolha, extração e tratamento de dados do Sistema de Informação do PDR2020 (SI-PDR2020), com recurso a SQL; parametrização e migração da informação do SI-PDR2020 para o Sistema Europeu de Gestão de Fundos (SFC2014); preparação de informação estatística relativa à execução do PDR2020.

De janeiro de 2010 a abril de 2015, técnico superior na Divisão de Programação da Cooperação, do Camões — Instituto da Cooperação e da Língua onde desempenhou as seguintes funções: definição dos requisitos funcionais do Sistema de Informação Integrado da Cooperação Portuguesa (SIICP); manutenção e gestão da base de dados da Cooperação Portuguesa (BDCOOP) em conformidade com as diretivas de reporte estatístico do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento (CAD) da OCDE; parametrização e validação das tabelas dos fluxos financeiros da Ajuda Pública ao Desenvolvimento; participação nas discussões internacionais em matéria de financiamento do desenvolvimento e alterações climáticas; preparação de informação estatística necessária aos contributos nacionais em matéria de cooperação para o desenvolvimento no quadro de solicitações de organismos internacionais.

De julho de 2005 a dezembro de 2009, técnico superior na Unidade de Identificação Parcelar, do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) onde desempenhou as seguintes funções: realização de testes aplicativos ao Sistema de Identificação de Parcelas (iSIP); realização de testes de migração de bases de dados geográficas e alfanuméricas; definição da nova classificação de ocupação de solo a implementar no iSIP; elaboração de documentos de especificações técnicas relativos à implementação de novas funcionalidades no iSIP; colaboração na preparação e realização de ações de formação relativas à atualização da informação no iSIP; elaboração de manuais técnicos, designadamente de fotointerpretação da ocupação de solo e de entrega de formulários desmaterializados; coordenação da equipa de fotointerpretação durante a execução dos trabalhos de gabinete e de campo; produção de informação estatística relativa ao parcelário; preparação e acompanhamento das auditorias da Comissão Europeia no âmbito das ajudas à superfície e do desenvolvimento rural.

De maio de 2000 a outubro de 2004, assistente de investigação no Departamento de Engenharia Rural, do Instituto Superior de Agronomia onde desempenhou as seguintes funções: participação no desenvolvimento de um Sistema de Informação Geográfica integrado num sistema de apoio à decisão; avaliação de sistemas de rega sob pressão; modelação das necessidades hídricas das culturas; assistente das cadeiras de Topografia e Levantamentos Topográficos na Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Coimbra.

310400912

Deliberação n.º 357/2017

1 — De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e alterada pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, foi aberto procedimento concursal para seleção do titular do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor do Departamento de Controlo (DCO), previsto no n.º 1 do artigo 2.º dos Estatutos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., aprovados pela Portaria n.º 393/2012, de 29 de novembro.

2 — O referido procedimento foi publicitado e concluído de acordo com os respetivos condicionalismos e formalismos legais, tendo o Júri do concurso apresentado proposta de designação do licenciado Manuel Gonçalves Cortes Simões, para o desempenho daquele cargo, com base nos factos, razões e fundamentos constantes da referida proposta, que integra o respetivo procedimento concursal.

3 — Tendo em conta a citada proposta de designação, considera-se que o candidato possui a competência técnica, a experiência profissional e a aptidão necessárias para o exercício do cargo, bem como o perfil adequado para o exercício das funções em causa.

4 — Pelo exposto, o Conselho Diretivo deliberou designar para o cargo de Diretor do Departamento de Controlo, o licenciado Manuel Gonçalves Cortes Simões, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir de 15 de março de 2017, nos termos dos números 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004.

5 — A nota curricular do licenciado em apreço fica junta à presente deliberação, dela fazendo parte integrante.

21 de março de 2017. — O Presidente do Conselho Diretivo, *Luís Souto Barreiros*.

Nota Curricular

Dados biográficos:

Nome: Manuel Gonçalves Cortes Simões

Data de Nascimento/Naturalidade: 21 de janeiro de 1970, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa.

Habilitações académicas:

Licenciado em Engenharia Física pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa (1995).

Experiência profissional: De março de 2009 a março de 2017: Chefe da Unidade Operacional de Controlo (UOPC), do Departamento de Controlo (DCO), do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., sendo responsável pela gestão e acompanhamento da cadeia de controlo das ajudas dos setores das superfícies e dos animais (FEAGA e FEADER), pela produção e disponibilização de informação atualizada em ambiente SIG referente à atividade de controlo, pelo controlo de qualidade das ações de controlo desenvolvidas por outras entidades, pela elaboração de manuais de procedimentos de controlo das ajudas das superfícies e dos animais, pela formação/credenciação de agentes de controlo nas áreas da UOPC.

Junho de 2007 a março de 2009: Técnico Superior integrado na Unidade de Controlo das Ajudas Diretas (UCAD), do Departamento de Controlo (DCO), do Instituto Nacional de Garantia Agrícola, destacando-se o desenvolvimento da aplicação de validação/recolha dos resultados de controlo e elemento de ligação do projeto iDIGITAL no desenvolvimento aplicativo de módulos de emissão e recolha de dados de controlo.

Fevereiro de 2001 a junho de 2007: Coordenador do Núcleo de Sistemas de Informação Geográfica do Serviço de Controlo de Superfícies (SCS), do Departamento de Controlo (DCO), Instituto Nacional de Garantia Agrícola, destacando-se a gestão do sistema de informação geográfico do serviço de controlo de superfícies e a seleção das amostras anuais do controlo.

Junho de 1998 a fevereiro de 2001: Técnico Superior integrado no Serviço de Controlo de Superfícies (SCS), no Departamento de Controlo (DCO), do Instituto Nacional de Garantia Agrícola, destacando-se a validação e correção topológicas em ArcInfo dos Concelhos Seleccionados para Controlo e a seleção das amostras anuais do controlo.

Dezembro de 1995 a junho de 1998: Técnico Superior integrado no Serviço de Identificação Parcelar (SIP), no Departamento de Controlo (DCO), do Instituto Nacional de Garantia Agrícola, destacando-se a preparação e impressão de ortofotomapas digitais do Parcelar Agrícola para a totalidade do continente Português e a colaboração na preparação da candidatura ao projeto IDEA (Identificação Eletrónica de Animais).

Agosto de 1995 a dezembro de 1995: Colaborador na GEOMETRAL, S. A., no âmbito da Identificação e digitalização de parcelas agrícolas sobre ortofotomapas.

Formação profissional mais relevante:

FORGEP — Programa de Formação em Gestão Pública (180 horas), pelo INA em 2010.

Outros aspetos relevantes:

Larga experiência de acompanhamento de auditorias nacionais e europeias (Comissão, Tribunal de Contas), representação de Portugal em instâncias Comunitárias, em sistemas de informação geográfica e em controlo por teledeteção.

310400329

Deliberação (extrato) n.º 358/2017

1 — De acordo com o disposto nos artigos 20.º e 21.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, republicada pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e alterada pela Lei n.º 68/2013, de 29 de agosto, foi aberto procedimento concursal para seleção do titular do cargo de direção intermédia de 1.º grau de Diretor do Departamento de Apoios de Mercado (DAM), previsto no n.º 1 do artigo 2.º dos Estatutos do Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I. P., aprovados pela Portaria n.º 393/2012, de 29 de novembro.

2 — O referido procedimento foi publicitado e concluído de acordo com os respetivos condicionalismos e formalismos legais, tendo o Júri do concurso apresentado proposta de designação do licenciado Francisco António Mendes da Rosa de Cerca Coelho, para o desempenho daquele cargo, com base nos factos, razões e fundamentos constantes da referida proposta, que integra o respetivo procedimento concursal.

3 — Tendo em conta a citada proposta de designação, considera-se que o candidato possui a competência técnica, a experiência profissional e a aptidão necessárias para o exercício do cargo, bem como o perfil adequado para o exercício das funções em causa.

4 — Pelo exposto, o Conselho Diretivo deliberou designar para o cargo de Diretor do Departamento de Apoios de Mercado, o licenciado Francisco António Mendes da Rosa de Cerca Coelho, em regime de comissão de serviço, pelo período de três anos, com efeitos a partir de 1 de março de 2017, nos termos dos números 9 e 10 do artigo 21.º da Lei n.º 2/2004.